

**Esta peça teatral que versa sobre arrependimento, conversão e evangelização.**

**O roteiro central trata de uma personagem que sempre pede a Deus uma palavra, mas por achar que aquela Palavra não é para ela, rasga a Bíblia. Em contraste, há outra personagem que, com a graça do Deus de soberania absoluta e inquestionável, vive aquela verdade.**

**Sempre após a leitura das passagens mencionadas, elas vivem uma situação baseada na Palavra em questão (onde determinadas ações poderiam ser evitadas se a Palavra de Deus fosse vivida como ela é). No fim, há uma “pregação” da Morte e do Mensageiro de Deus.**

Objetivo: Pregar a verdade bíblica em amor, no desejo de ver pessoas salvas e convertidas pelo Espírito Santo.

Duração média: 25 a 30 minutos

Personagens:

LORENA: Alguém que, aparentemente, vive como evangélica, mas por não aceitar a verdade da Palavra de Deus, rasga determinadas páginas da Bíblia;

MAIANE: Uma cristã que, apesar de falhas, confia na graça e na inerrância da Palavra de Deus;

FLADSON: Um mensageiro que porta quatro placas de isopor com mensagens específicas e sempre que aparece está com a boca tapada com uma fita adesiva em forma de X;

MORTE:

MENSAGEIRO DE DEUS:

{Com as luzes inicialmente apagadas, o som reproduz Mateus 25:13 (extraído da Bíblia em áudio por Cid Moreira). Assim que o áudio acaba, as luzes são acesas. No centro estarão duas cadeiras lado a lado de costas para o altar. Afastadas das cadeiras e em lados opostos estão as duas personagens iniciais: Maiane e Lorena.}

MAIANE: Sim, eu amo a mensagem da cruz! Até morrer, eu a vou proclamar... Ah, Senhor! Como não te amar? Teu amor me constrange, Pai.

(Enquanto isso, ela pega a Bíblia e abre em Mateus 16:24, se sentando em uma das cadeiras, com a capa da Bíblia exposta. Após ela ler o verso acima mencionado, a outra personagem:)

LORENA: Quem te viu passar na prova e não te ajudou (ô glória!), quando me ver na bênção vão se arrepender! Ah, Deus! Como não te amar? (Ela pega a Bíblia que estará aberta ao seu lado no Salmo 91 e se assenta na outra cadeira) Que bênção essa Palavra, Senhor.

(Na sequência, Lorena e Maiane olham uma a outra e, gesticulando, dizem em uma só voz e de pé: )

LORENA E MAIANE: Ei, você consegue ver Cristo vivo em nós? Assista-nos com atenção.

([Elas se levantam viram a cadeira cada uma para seu lado (de costas uma a outra) e inicia-se o primeiro ato.

Obs.: Alguém pode ficar responsável por dizer em alta voz o número e o nome do ato antes das personagens dizerem “Senhor, fala comigo”.

## ATO 1 - HIERARQUIA

LORENA E MAIANE: (ambas ajoelhadas perante cadeiras que estão de costas uma a outra) – Senhor, fala comigo!

(Ambas leem alternadamente Romanos 13:1-2, mas reagem de maneira contrária diante dos versos lidos.)

MAIANE: “Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas.

Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos.” (Romanos 13:1,2)

MAIANE: Senhor, eu Te agradeço pela Tua palavra, Pai. Me ensina a respeitar meus líderes, Deus. Seja em casa, no trabalho, na igreja ou onde for. Aplica Tua palavra em meu coração e conceda-me sabedoria, Santo Espírito. Te agradeço pela Tua bondade, em nome de Jesus, amém.

LORENA: “Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas.

Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos.”(Romanos 13:1,2)

LORENA: Ah, não, Senhor! Eu te peço uma resposta, e o Senhor vem me falar para ser submisso à liderança. Eu só respeito o Senhor, Deus. (Rasgando aquela página da Bíblia) Essa palavra não foi para mim.

(Lorena e Maiane se levantam e se encontram:)

MAIANE: A paz, irmã!

LORENA: A paz, bênção!

MAIANE: Olha, irmã, como nosso chefe está acamado, a secretaria dele tem

tomado as rédeas lá no serviço e ela pediu para amanhã chegarmos um pouquinho mais cedo, pois ela quer trocar uma palavrinha com a gente... acho que ela precisa de ajuda para algumas funções que ela não domina bem por lá. Vamos juntas, não é?

LORENA: Eu...? Chegar amanhã mais cedo? Desde quando ela é nossa chefe? Só respeito meu líder Deus! Só respeito Deus!

MAIANE: Tá bom, irmã. Não quis ofender. Fica na paz.

[Enquanto Lorena e Maiane voltam a se ajoelhar, Fladson entra com a boca tapada e portando uma placa com a mensagem:

“Arrependei-vos e crede no Evangelho [Mt 1:15]” (o som também reproduz o mesmo verso extraído da Bíblia em áudio por Cid Moreira)]

## ATO 2 – MEÇA TUAS PALAVRAS, PARÇA

LORENA E MAIANE: (ambas ajoelhadas perante cadeiras que estão de costas uma a outra) – Senhor, fala comigo!

(Ambas leem alternadamente Efésios 4:29, mas reagem de maneira contrária diante dos versos lidos.)

MAIANE: Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem.(Efésios 4:29)

MAIANE: Senhor, dai-me sabedoria a cada dia, Pai, e assim como o rei Davi, Te peço que ponha guardas à minha boca e me ensine a ser prudente no falar. Te agradeço pela Tua bondade, em nome de Jesus, amém.

LORENA: Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem.(Efésios 4:29)

LORENA: Ah, não, Deus! Guardar a minha boca? Senhor, boca foi feita para falar, e o que tiver que ser dito, eu digo mesmo sem pensar. (Rasgando aquela página da Bíblia) Essa palavra não foi para mim.

(Lorena e Maiane se levantam e agem como mãe e filha, respectivamente:)

LORENA: (Encontra Maiane que estará em um lado oposto ao seu e, puxando seus cabelos, exclama) Ô, Satanás, passa aqui, demônio! Eu já te disse que eu não quero que você ande com a filha daquela mulher. Tu é filha de crente, e o que as pessoas vão dizer? Hã, olha lá pra crentinha, a filha da irmã Lorena, lá lá lá lá lá... Ah, Maiane, se eu não fosse crente, eu te dava um tapaço na cara bem dado. Bora, vá pro seu quarto orar agora, sua infâmia!

{Enquanto Lorena e Maiane voltam a se ajoelhar, Fladson entra com a boca tapada e portando uma placa com a mensagem:

“Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao SENHOR, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. [cf Is 55:7]” (o som também reproduz o mesmo verso extraído da Bíblia em áudio por Cid Moreira)}

### ATO 3 – ORGULHO

LORENA E MAIANE: (ambas ajoelhadas perante cadeiras que estão de costas uma a outra) – Senhor, fala comigo!

(Ambas leem alternadamente Provérbios 16:18, mas reagem de maneira contrária diante dos versos lidos.)

MAIANE: O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda.(Provérbios 16:18)

MAIANE: Senhor, Tu és soberano e grande, Deus! Não há outro como o Senhor! Pai, livra-me do orgulho, guarda meu coração em humildade e santidade, para que meu viver te honre, Deus. Te agradeço pela Tua bondade, em nome de Jesus, amém.

LORENA: O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda.(Provérbios 16:18)

LORENA: Senhor, eu te peço uma palavra de cura, e o Senhor vem me falar de queda? Ah, não, Deus. (Rasgando aquela página da Bíblia) Sinceramente, essa palavra não foi para mim.

(Lorena e Maiane se levantam e se encontram:)

MAIANE: Oi, irmã! A paz, amada!

LORENA: A paz, querida!

MAIANE: Olhe, irmã, ultimamente, não tenho te visto no culto, a senhora tem andado sumida da igreja e eu fiquei preocupada... vim aqui saber o que tem acontecido, se é algum problema, se posso ajudar...

LORENA: Não, irmã! Não é nada não! Fica na bênção, vaso.

MAIANE: Tá bom, irmã! A paz! (Maiane sai)

LORENA: Dois anos de evangelho! Eu tenho vinte! Entrou na igreja agora e vem querendo me dar lição de moral!

{Enquanto Lorena e Maiane voltam a se ajoelhar, Fladson entra com a boca tapada e portando uma placa com a mensagem:

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor. [cf Rm 6:23]” (o som também reproduz o mesmo

verso extraído da Bíblia em áudio por Cid Moreira)}}}

#### ATO 4 – A IGREJA NÃO É TUA CASA

LORENA E MAIANE: (ambas ajoelhadas perante cadeiras que estão de costas uma a outra) Senhor, fala comigo!

(Ambas leem alternadamente Eclesiastes 5:1, mas reagem de maneira contrária diante dos versos lidos.)

MAIANE: Quando você for ao santuário de Deus, seja reverente. Quem se aproxima para ouvir é melhor do que os tolos que oferecem sacrifício sem saber que estão agindo mal.(Eclesiastes 5:1)

MAIANE: Senhor, que ao entrar em Tua casa, eu venha me render a Ti de todo meu entendimento, Deus. Que minha vida seja Teu altar e meu desejo seja o de Te adorar de todo meu ser. Obrigado pela Tua bondade, em nome de Jesus, amém.

LORENA: Quando você for ao santuário de Deus, seja reverente. Quem se aproxima para ouvir é melhor do que os tolos que oferecem sacrifício sem saber que estão agindo mal.(Eclesiastes 5:1)

LORENA: Mas, Senhor, nós somos livres e onde Teu Espírito está, há liberdade, então posso fazer o que quiser na tua casa, Deus, e o Senhor me diz para guardar o pé? (Rasgando aquela página da Bíblia) Ah, não, Deus. Essa palavra não foi para mim.

(Lorena e Maiane agora encontram-se sentadas (as cadeiras que antes estavam de costas uma a outra, agora ficam lado a lado de costas para o altar, como no início da representação) durante uma simbólica ministração da Palavra:)

LORENA: Irmã, vamo tirar um selfie aqui pra postar no grupo?

MAIANE: Presta atenção na Palavra, irmã! Vigia!

LORENA: (o celular de Lorena toca) – Tô no culto, me liga depois! Tô no culto! (ao desligar o celular, ela continua) Irmã, tô com sede, vou beber uma água ali (levanta-se e toma um copo de água que estará próximo a ela).

MAIANE: Irmã, vigia. Presta atenção na Palavra!

LORENA: (depois de ter voltado, assenta-se, mas não demora muito e levanta novamente) – Ah, não! Tô com sede! Quero beber água! (levanta-se novamente e toma outro copo de água)

MAIANE: (após Lorena voltar) – Irmã, posso te perguntar uma coisa?

LORENA: Pode!

MAIANE: Tu vai no cinema, tu sai pra beber água?

LORENA: Não, senão eu perco o filme!

MAIANE: Ora, irmã! E, por que bem na hora da Palavra de Deus, na hora da

bênção, tu inventa de ir beber água? Cuidado que Jesus tá voltando, viu, irmã?

LORENA: Amém, irmã. Amém.

{Enquanto Lorena e Maiane voltam a se ajoelhar, Fladson entra com a boca tapada e portando uma placa com a mensagem:

“Após a morte, segue-se o juízo. [cf Hb 9:27]” (o som também reproduz o mesmo verso extraído da Bíblia em áudio por Cid Moreira)}

## ATO 5 – FALATÓRIOS

LORENA E MAIANE: (ambas ajoelhadas perante cadeiras que estão de costas uma a outra) – Senhor, fala comigo!

(Ambas leem alternadamente Tiago 4:11-12, mas reagem de maneira contrária diante dos versos lidos.)

MAIANE: Irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala contra o seu irmão ou julga o seu irmão, fala contra a Lei e a julga. Quando você julga a Lei, não a está cumprindo, mas está se colocando como juiz.

Há apenas um Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas quem é você para julgar o seu próximo?(Tiago 4:11,12)

MAIANE: Senhor, obrigado pela Tua bondade! Pai, me perdoe pelos momentos em que eu acusei ao invés de ajudar. Me ensina, Santo Espírito, a proclamar Tua verdade com amor, a converter pecadores do erro de seus caminhos, tudo isso pela Tua graça, Deus. Te louvo pela Tua misericórdia e pelo Teu perdão, em nome de Jesus, amém.

LORENA: Irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala contra o seu irmão ou julga o seu irmão, fala contra a Lei e a julga. Quando você julga a Lei, não a está cumprindo, mas está se colocando como juiz.

Há apenas um Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas quem é você para julgar o seu próximo?(Tiago 4:11,12)

LORENA: Senhor, boca é pra falar e eu já te disse, Deus. Se os irmãos estão no erro, eu falo mesmo! Depois eles vêm caçando botar banca, se achando... falo mesmo, Deus. (Rasgando aquela página da Bíblia) Essa palavra aqui não foi para mim, Senhor.

(Lorena e Maiane se levantam e se encontram:)

LORENA: Ei, irmã! A paz do Senhor, varoa!

MAIANE: A paz, bênção!

LORENA: Irmã Maiane, a senhora não sabe! O irmão Vítor, menina, pecando!!!

MAIANE: Poxa, irmã... ele tem andado meio desligado mesmo nos cultos ultimamente. Vamos orar por ele e depois ir lá conversar, dar uns conselhos, falar

pra ele se arrepender, sei lá... a gente só não pode ficar só falando, não é?

LORENA: Orar? Eu quero é que ele caia! Ele se acha o bã bã bã, tem mesmo é que cair! Julgar? Tá bom! Ele já conhece o Evangelho. Depois você vai ver o que o irmão Vítor vai fazer.

{Enquanto Lorena e Maiane voltam a se ajoelhar, Fladson entra com a boca tapada e portando uma placa com a mensagem:

“Arrependei-vos e crede no Evangelho [cf Mt 1:15]” (o som também reproduz o mesmo verso extraído da Bíblia em áudio por Cid Moreira)}

## ATO 6 - DESCE A MÃO

LORENA E MAIANE: (ambas ajoelhadas perante cadeiras que estão de costas uma a outra) – Senhor, fala comigo!

(Ambas leem alternadamente os versos de Mateus 5:23,24,39,44 + 6:14-15 e Tiago 1:20, mas reagem de maneira contrária diante dos versos lidos.)

MAIANE: “Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta.(Mateus 5:23,24)

Mas eu lhes digo: Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra.(Mateus 5:39)

Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem,(Mateus 5:44)

Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas”.(Mateus 6:14,15)

pois a ira do homem não produz a justiça de Deus. (Tiago 1:20)

MAIANE: Senhor, obrigado pelo Teu perdão e por tudo que tens feito em meu coração, Rei Jesus. Te peço que encontre o coração daqueles que me perseguem, que Te reveles a eles, a fim de que Te conheçam. Ensina-nos, Santo Espírito, a perdoar uns aos outros assim como o Senhor nos perdoou. Te agradeço pelo Teu grande amor, em nome de Jesus, amém.

LORENA: “Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta.(Mateus 5:23,24)

Mas eu lhes digo: Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra.(Mateus 5:39)

Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, (Mateus 5:44)

Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas". (Mateus 6:14,15)

pois a ira do homem não produz a justiça de Deus. (Tiago 1:20)

LORENA: Ah, não, Deus. Perdoar não é para mim. Eu venho te pedir uma resposta, um milagre, uma cura e o Senhor me fala sobre amar quem me feriu. Dar a cara pra bater não é pra mim, Senhor. Imagina se eu vou perdoar o irmão que me feriu... (Rasgando aquelas páginas da Bíblia) Senhor, essa palavra não foi para mim. (Lorena e Maiane se levantam e se encontram:)

MAIANE: Paz, amada!

LORENA: Paz!

MAIANE: Irmã, quero te pedir perdão por aquela situação que aconteceu entre a gente. Foi uma coisa desagradável... isso não pode irmã, somos irmãos em Cristo.

LORENA: Verdade... tem problema não, querida, fique em paz.

MAIANE: Amém, irmã. Obrigada, e me desculpe mais uma vez, viu? Vamos esquecer e se precisar de mim, estou às ordens.

LORENA: Amém, terra, vai na paz. (Maiane sai)

LORENA: Não perdoo, não perdoo, não perdoo! Eu vou pedir a Deus pra fazer justiça! Ó! (se ajoelha) Botar o joelho no chão e pedir a Deus justiça! Os humilhados serão exaltados! Porque eu não aceito o que a irmã Maiane fez comigo. Meu Deus é um Deus de justiça!

{Enquanto Lorena e Maiane voltam a se ajoelhar, Fladson entra com a boca tapada e portando uma placa com a mensagem:

"Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao SENHOR, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. [cf Is 55:7]" (o som também reproduz o mesmo verso extraído da Bíblia em áudio por Cid Moreira)}

## ATO 7 - TEOLOGIA DA PROSPERIDADE

LORENA E MAIANE: (ambas ajoelhadas perante cadeiras que estão de costas uma a outra) – Senhor, fala comigo!

(Ambas leem alternadamente os versos de 1 Timóteo 6:7-8 e Filipenses 4:12-13, mas reagem de maneira contrária diante dos versos lidos.)

MAIANE: pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar; por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos. (1

Timóteo 6:7,8)

Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. (Filipenses 4:11,12)

MAIANE: Senhor, só me resta te agradecer porque o Senhor está sempre perto. Não há outro como o Senhor e obrigado porque com a força que o Senhor me dá, posso enfrentar qualquer situação. Tu és bom, Santo Deus! Te ter é melhor que tudo! Te louvo pela Tua presença em mim, Santo Espírito, ainda que eu não mereça, Tu permaneces fiel. Obrigado por tudo, Senhor, em nome de Jesus, amém.

LORENA: pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar; por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos. (1 Timóteo 6:7,8)

Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. (Filipenses 4:11,12)

LORENA: Ah, Senhor! Posso todas as coisas no Teu Nome, Deus! Isso é bom, mas... Senhor, como assim, estar contente com uma simples cama ou uma comida qualquer? Não, Deus! Teus filhos precisam comer o melhor desta terra, Senhor. (Rasgando aquelas páginas da Bíblia) Eu determino minha vitória e profetizo minha bênção no nome de Jesus, porque essa palavra aqui não foi para mim. (Lorena e Maiane se levantam e se encontram:)

MAIANE: (Entra cantando) - Te louvarei não importam as circunstâncias, adorarei somente a Ti, Jesus!

LORENA: Cantando e passando fome!

MAIANE: Louvo ao meu Deus, irmã! Ele é tudo que tenho!

LORENA: Não, irmã... que é isso? Tem algo errado aí com a senhora... posso resumir? Pecado! Você está em pecado, porque o filho de Deus não passa fome! Reveja aí o que tá acontecendo, ó... porque... tá em pecado, não sei... tá em pecado. Já fui, irmã. Fica na paz, amada.

MAIANE: Amém, bênção! Vá na paz! (e sai cantando) Perto quero estar junto aos Teus pés...

{Enquanto Lorena e Maiane voltam a se ajoelhar, Fladson entra com a boca tapada e portando uma placa com a mensagem:

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna,

por Cristo Jesus nosso Senhor. [cf Rm 6:23]” (o som também reproduz o mesmo verso extraído da Bíblia em áudio por Cid Moreira)}

## ATO 8 – CONTRA A PAREDE

LORENA E MAIANE: (ambas ajoelhadas perante cadeiras que estão de costas uma a outra) – Senhor, fala comigo!

(Ambas leem alternadamente Lucas 18:9-14, mas reagem de maneira contrária diante dos versos lidos.)

MAIANE: A alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros, Jesus contou esta parábola: “Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano. O fariseu, em pé, orava no íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho’. “Mas o publicano ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: ‘Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador’. “Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado”.(Lucas 18:9-14)

MAIANE: Ah, Senhor soberano! Quão miserável eu sou, Pai, mas ainda assim, o Senhor tão misericordioso me amou primeiro. Eu não mereço. Obrigado pela Tua graça que me acertou em cheio. Eu te amo, Deus! Que meus olhos estejam sempre em Ti, Senhor. Eu sou um nada, mas o Senhor é tudo! Te louvo pela Tua grandeza, em nome de Jesus, amém.

LORENA: A alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros, Jesus contou esta parábola: “Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano. O fariseu, em pé, orava no íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho’. “Mas o publicano ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: ‘Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador’. “Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado”.(Lucas 18:9-14)

LORENA: Deus, eu me preparo, te busco pelas madrugadas, jejuo, vou na Tua casa todos os dias, trago óleo ungido da igreja que a irmã me dá, não perco um dia da campanha, tomo posso da Tua palavra de bênção, mas essa aqui não, Deus. Eu sou Tua filha! (Rasgando aquela página da Bíblia) Eu não tomei posse dessa

palavra.

(Lorena e Maiane se levantam e se encontram:)

LORENA: Pensei que iria estar louvando de novo.

MAIANE: Ainda louvo, minha irmã, mas, sabe...? Ultimamente está tudo tão difícil e eu não sei se mereço ser chamada de filha de Deus. Tenho errado tanto, mas o Senhor permanece sendo tão bom comigo, amada.

LORENA: Você não tá entendendo o mistério, irmã. Posso te dar um conselho? Faça prova de Deus!

MAIANE: Tô doida?!

LORENA: Você é filha de Deus! Você jejua, você ora, você consagra, você dá os dízimos e as ofertas...

MAIANE: Mas, Deus sabe que eu jejuo, que eu consagro, que eu dou oferta... não precisa dizer nada, irmã.

LORENA: Não basta você dar, você tem que exigir de Deus! Assim oh: Deus, eu sou tua filha! Deus, eu sou isso e aquilo, e Deus vai ter que te responder no exato momento em que você pediu, porque você é filha d'Ele! Você não sabe nem pedir!

MAIANE: Olha, irmã, apesar de tudo isso, eu posso perder minha família, posso perder meu emprego, posso perder qualquer coisa, só não posso perder a Deus.

LORENA: Perco não!

MAIANE: Lembra da graça e do sacrifício de Jesus na cruz, irmã. Tudo pela graça! Somos pecadores, miseráveis, igual um nada.

LORENA: Tá bom, vaso! Vai na bênção!

MAIANE: Amém! (Maiane sai)

LORENA: Não sabe nem pedir a Deus!

{Enquanto Lorena e Maiane voltam a se ajoelhar, Fladson entra com a boca tapada e portando uma placa com a mensagem:

“Após a morte, segue-se o juízo. [cf Hb 9:27]” (o som também reproduz o mesmo verso extraído da Bíblia em áudio por Cid Moreira) Enquanto Fladson exhibe a oitava placa, a Morte entra em cena em direção ao interruptor e apaga as luzes. Logo em seguida, o som reproduz os versos de Apocalipse 3:14-22 (extraídos da Bíblia em áudio por Cid Moreira). Assim que o áudio acaba, as luzes se acendem com a seguinte cena:}

O MENSAGEIRO DE DEUS: (vestido de branco) segurando uma cruz vazia com uma faixa vermelha e uma coroa de espinhos acima da cruz. Esse personagem está com a mão direita sobre Maiane (que encontra-se prostrada diante da cruz e, agora, trajando vestes brancas). Ao lado da cruz, encontra-se também a Morte prostrada do lado esquerdo da cruz. Com a mão esquerda, a Morte segura uma corrente que está presa no pescoço de Lorena (agora trajando vestes pretas e deitada no chão).

LORENA: (contorcendo-se no chão) – Ai, tá quente! Me tira daqui, Senhor! Deus, me ajuda! Ai, ai! Tá quente!

MORTE: (levanta-se e gargalha) – Ha ha ha ha ha ha!! Tão com medinho da morte, é? Humanos tolos! Ridículos! Vocês se emocionam com qualquer musiquinha sentimental barata, mas não se constrangem diante da cruz! Vocês têm medo da morte, mas não temem o Deus soberano que nem mesmo a Seu único Filho poupou. O inferno é real! Eu nada fiz do que entregar o salário àquela que se achava serva sem ser. Era tudo mentira. Ela nunca foi filha. Ela teve chances de arrependimento, mas as descartou. Mas, tudo bem! Não digo que você deve se chegar a esse Deus por medo, mas por amor, porque foi por amor que Ele se entregou para salvar Seus filhos, seus ingratos! E quanto a vocês, aguardem pelo dia em que toda língua confessará que só Ele é Senhor e que todo joelho se dobrará diante do Deus que me governa (a Morte volta a se prostrar diante da cruz).

MENSAGEIRO DE DEUS: (com a mão direita sobre a cabeça de Maiane) – Esta filha de Deus sempre confiou mais em seu Pai do que nela mesma. Ela sabia que quando ela estava morta em seus pecados, Deus a encontrara e, no encontro com a cruz, a transformou. Ela sabia que seguir Jesus era muito mais do que seguir à risca uma lista do que podia ou não podia fazer. Ciente de Seu retorno em glória, agora nossa irmã descansa aguardando a consumação dos séculos. Jesus é o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por Ele. Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus (conforme João 14:6/3:5).

LORENA: Talvez, você não rasgue a Bíblia dizendo: esta Palavra não foi para mim...

MAIANE: Mas, você deve rasgar o teu coração e se arrepender...

MENSAGEIRO DE DEUS: – Porque eis que o Filho do Homem rasgará os céus com poder e glória para dar a cada um segundo as suas obras.

[Fladson vem ao meio levantando uma das quatro placas usadas anteriormente (pode ser qualquer uma das quatro) e, ao chegar, Lorena, Maiane e a Morte se levantam.]

TODOS JUNTOS: “Põe a tua boca no pó, talvez ainda haja esperança (conforme Lamentações 3:29).”

{Em seguida, todos saem na ordem (com um trecho da canção “Maranata” do Ministério Avivah sendo reproduzida ao fundo): Fladson com a placa levantada, o mensageiro de Deus segurando a cruz vazia, Maiane com expressão de gratidão e adoração, Lorena cabisbaixa e a Morte segurando a corrente que prende Lorena e a foice em seu pescoço.}

## FIM DA DRAMATIZAÇÃO

P.S.: No início quando discutíamos sobre esta apresentação, ficamos com alguns receios, como por exemplo, o fato de rasgar páginas da Bíblia, a apresentação ser mal interpretada por parte dos irmãos ou até mesmo por aqueles que não conheciam a Palavra e estavam presentes no dia da apresentação, e coisas assim. Mas, como o propósito era o de lançar a verdade como ela é, independentemente da recepção (nosso intuito não era agradar os presentes) apesar de todos esses receios, permanecemos em oração e, pela Sua graça sem fim, o Senhor nos ajudou em tudo. Tudo foi para Sua glória, e antes de tudo isso, todos nós que participamos da dramatização, precisávamos (e precisamos) dar exemplo de todas essas situações encenadas nos atos da peça, além de fazer tudo com base bíblica verdadeira e que culminasse na glória de Deus sobre tudo. Ele deve ser prioridade em nossas vidas.

Outros temas seriam abordados, mas deixaram de ser por consequência da extensão geral. De qualquer forma, ficam outros versos para meditarmos: Provérbios 28:13, 2 Coríntios 5:17, 1 João 1:8-9. Caso queira apresentar a Rasguei a Bíblia em tua igreja, você é incentivado a fazer isso, desde que os propósitos não sejam humanistas ou terrenos. Que não haja arrogância ou um sentimento de superioridade na representação, até porque esta peça tem um teor crítico muito alto em relação aos próprios evangélicos. É recomendável comunicar ao líder da tua igreja o teor da representação e ore com teu grupo! Você pode usar toda a metodologia possível, mas se o Santo Espírito não agir nos corações, toda “boa fórmula” é insignificante.

Deus é bom, meus caros.  
Que Ele nos ajude a viver para Sua glória.

Este texto foi uma *Criação Coletiva* de Lorena, Maiane, Vinícius e Vítor

**Texto publicado originalmente por: [ETERNO INCONFORMADO](#)**

Autores:

Lorena, Maiane e Vinícius e Vítor

2018